



A RELEVÂNCIA DA TELEMEDICINA EM TEMPOS DE CRISE DE SAÚDE: A PANDEMIA DE COVID-19

FELIPE PIRES DE CAMPOS AVERSA; LUIZ DOMINGUES DE ALMEIDA JUNIOR

Introdução: A pandemia de COVID-19, desencadeada pelo coronavírus SARS-CoV-2, trouxe consigo uma crise global sem precedentes. No meio dessa turbulência, a telemedicina emergiu como um recurso inestimável e, muitas vezes, a única opção viável para a prestação de cuidados médicos. Essa abordagem inovadora permitiu consultas médicas virtuais, o monitoramento remoto de pacientes e a continuidade do atendimento, mesmo em face das restrições de distanciamento social. **Objetivos:** Analisar o impacto da telemedicina durante a pandemia de COVID-19, abordando tanto a perspectiva dos pacientes quanto dos profissionais de saúde. **Metodologia:** A revisão de literatura realizada abrangeu um período de 2005 a 2020 e incluiu artigos de bases de dados indexadas, como o portal de Periódicos Capes, PubMed (National Library of Medicine), SciELO (Scientific Eletronic Library Online) e a Organização Mundial da Saúde (OMS). Os descritores utilizados foram "Consentimento informado", "COVID-19", "Monitoramento remoto dos pacientes", "Política pública de saúde" e "Telemedicina", nos idiomas português e inglês. **Resultados:** O estudo conduzido por Martínez-García e sua equipe, baseado em situações reais, valida a segurança e eficácia da telemedicina com telemonitoramento no acompanhamento ambulatorial e triagem de pacientes com COVID-19. Este artigo ressalta a percepção positiva de pacientes e profissionais de saúde em relação à telemedicina durante a pandemia, destacando a continuidade dos cuidados médicos, a conveniência e a segurança, bem como o reconhecimento da eficiência e alcance expandido dessa abordagem de monitoramento remoto. **Conclusão:** Em resumo, a pandemia acelerou a aceitação e adoção da telemedicina, estabelecendo-a como uma ferramenta valiosa e flexível na prestação de cuidados médicos. Sua continuidade, eficiência e conveniência a tornam uma resposta essencial a crises de saúde pública e uma promessa para o futuro da assistência médica. Para maximizar seu potencial, é imperativo que governos, instituições de saúde e empresas de tecnologia continuem a trabalhar juntos para superar obstáculos e garantir que a telemedicina atenda às crescentes demandas de pacientes e profissionais de saúde em todo o mundo.

Palavras-chave: Consentimento informado, Covid-19, Monitoramento remoto dos pacientes, Política pública de saúde, Telemedicina.